Geografia da Fome no município de Cerro Azul – PR

Gabriel Eiki Rocha Camargo (FA), e-mail:gabrieleiki21@gmail.com, Danilo Henrique Divardin (Coorientador), e-mail:geodanilo.dhd@gmail.com , Celbo Antônio da Fonseca Rosas (Orientador), e-mail:celboantonio@uepg.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências

Geografia, Geografia Humana

Palavras-Chave: *Cerro Azul, programas sociais, fome, geografia*

Resumo

Entre os municípios paranaenses Cerro Azul é um dos mais desfavorecidos. Neste sentido, a pesquisa teve como objetivo analisar as condicionantes que levaram até esta situação, e o papel desempenhando pelos programas sociais na atenuação. Levando em conta que para Lins, Batista e Espinoza (2023, p.37), as “políticas públicas[...] destinadas a diminuir os índices de insegurança alimentar vinculam-se às políticas de redução da pobreza [...].”

Introdução

O município de Cerro Azul está localizado no Vale do Ribeira. Extremamente pobre, grande parte de sua população depende do programa Bolsa-Família para complementar sua renda. Programa que no país, “cerca de 87%” do dinheiro é destinado a compra de alimentos (Benini, et.al , 2008, p.1). Neste sentido, durante o período da pesquisa, buscou-se analisar as causas histórico-geográficas desta fragilidade socioeconômica, e o papel desempenhado pelos programas sociais, em especial o Bolsa-Família, na redução da pobreza e da fome municipal.

Materiais e Métodos

Para a análise histórico-geográfica foram selecionados periódicos científicos, teses, dissertações, por intermédio de buscadores online, como a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, além de livros escritos por autores de grande importância para a temática. Já os dados socioeconômicos, foram obtidos por intermédio do site Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, ou pelo próprio IBGE cidades.

Resultados e Discussão

A partir de todo o trabalho feito fora possível concluir que, os baixos indicadores socioeconômicos são consequência de ações do passado. A desigualdade social, é resultando da desigual entrega de terras, já a pobreza, é consequente da exploração feita pelo governo contra os imigrantes colonizadores (Nishikawa, 2007). Estes problemas se agravaram pelo isolamento do município, dificultando o escoamento da produção. Mas após a criação da rodovia São Paulo-Curitiba, e a criação do programa social Bolsa-Família em 2004, a cidade teve uma melhora em seus indicadores. Havendo uma queda na pobreza entre 2000-2010, e uma melhora constante no indicador PIB per capita desde 2013.

Conclusão ou Conclusões

Os indicadores socieconômicos apresentaram uma melhora nos últimos anos, a partir da atuação do programa Bolsa-Família.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pelo suporte financeiro, e aos professores Celbo Antonio Fonseca da Rosa, e Danilo Henrique Divardin, pela oportunidade.

BENINI, Gisléia; SAMPAIO, Breno; SAMPAIO, Yony De Sa Barreto. Impactos do programa Bolsa Família sobre os gastos com alimentos de famílias rurais . periodicos.ufpb.br, 2008.

NISHIKAWA, Reinaldo Benedito. Terras e imigrantes na colônia Assunguy Paraná, 1854-1874. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP, 2007.

LINS, Bruno Teixeira; BATISTA, João Vitor Da Silva; ESPINOZA, Fran. Crise da segurança alimentar no Brasil: uma análise das políticas públicas de combate à fome (2004-2022). publicacoesacademicas.uniceub.br, 2023

ISSN 1676-0093